

Newsletter

Internos de Saúde Pública

comissões de médicos internos de
SAÚDE PÚBLICA

Pontos de interesse
especiais:

- EDITORIAL
- Avaliação de Impacto em Saúde – o que é, para que serve?
- Conceito em Saúde Pública - Determinante de Saúde
- *EuroNet*, a Rede de Internos de Saúde Pública Europeus
- Curtas
- Oportunidades Formativas
- Passatempo - Palavras Cruzadas

EDITORIAL

Olá a todos!

O mês de setembro é geralmente associado ao final do verão, ao fim do tempo de férias, às vindimas, ao regresso às aulas... Este ano coincidiu com mais uma campanha para as eleições legislativas, cujo desfecho influenciará as políticas de saúde para os próximos anos.

A avaliação dos efeitos das políticas de saúde na população é um dos tópicos abordados no artigo que vos trazemos nesta edição: “Avaliação de Impacto em Saúde – O que é, para que serve?”. O texto é da autoria do Dr. Filipe Silva, a quem agradecemos a disponibilidade e colaboração.

O Dr. Filipe Silva deu também um importante contributo na rubrica “Conceito em Saúde Pública”, onde procuramos definir “determinante de saúde”.

Nesta publicação estreamos uma nova secção, dedicada à Rede de Internos de Saúde Pública Europeus (*EuroNet*). Para começar, nada melhor do que uma apresentação da Rede – qual a sua estrutura, o seu papel e modo de funcionamento – pela mão da colega Rita Sá Machado, membro da *Executive*

Desk e atualmente no Secretariado da *EuroNet*. À Rita deixamos também o nosso agradecimento.

As “Curtas” e as “Oportunidades Formativas” ocupam depois o seu espaço habitual, com novas informações úteis. Para terminar, fiquem com as já famosas Palavras Cruzadas temáticas e, como sempre, as soluções do passatempo anterior.

Bárbara Aguiar
João Gonçalo

Envie a sua sugestão para:

newsletter.cmisp@gmail.com

Responsáveis Newsletter 2015

Bárbara Aguiar
João Gonçalo

Colaboradores Newsletter 2015

Andreia Leite
João Valente
Sara Letras

Contacto:

newsletter.cmisp@gmail.com

Bárbara Aguiar
ACES Baixo Mondego

João Gonçalo
ACES Pinhal Interior Norte

Médicos do Internato Médico de
Saúde Pública

Membros da Comissão de
Médicos Internos de Saúde
Pública da Zona Centro

Avaliação de Impacto em Saúde – o que é, para que serve? (Parte 1)

A Avaliação do Impacto em Saúde (AIS) define-se como um conjunto de procedimentos, métodos e ferramentas segundo os quais políticas, programas ou projetos podem ser julgados quanto aos seus potenciais efeitos na saúde de populações e à distribuição desses efeitos dentro da população.¹ A AIS identifica medidas para melhorar essas políticas, programas ou projetos.²

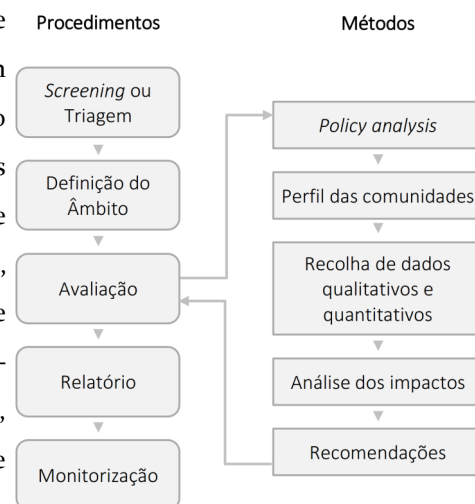
A AIS evoluiu em parte a partir da metodologia da avaliação de impacto ambiental (AIA), e para fazer face à forma limitada como esta aborda questões de saúde pública. A AIA é um instrumento altamente institucionalizado e com procedimentos e requisitos bem definidos. Estes requisitos incluem a consideração de impactos na saúde humana como aspeto integrante do ambiente (ambiente é entendido enquanto físico, social e



Adaptado de Barton e Grant (2006)

económico), embora historicamente apenas aspetos (determinantes) da saúde relacionadas com o ambiente físico (como poluição do ar, água, solo e ruído, e mesmo estes de forma inadequada do ponto de vista da saúde pública) sejam abordados, sendo a diversidade de determinantes sociais e ambientais da saúde e a evidência que hoje temos sobre a sua importância para a saúde das populações pouco considerados na AIS.³

À semelhança das avaliações ambientais, a AIS segue uma série de passos sequenciais e iterativos: *Screening* ou Triagem (é necessário realizar uma AIS?); Definição do Âmbito (o quê, como e quando vamos avaliar?); Avaliação (o núcleo técnico da AIS); Relatório (Documentação de todo o processo, análise e desenvolvimento de recomendações num documento público); e Monitorização (seguimento da política, programa ou projeto e seus impactos reais). A fase técnica de análise inclui uma análise do contexto legal e político (*policy analysis*), diagnóstico de saúde da comunidade, consulta e envolvimento de comunidades e profissionais-chave, identificação de determinantes afetados, avaliação da evidência, avaliação dos impactos e desenvolvimento de recomendações para mitigação de impactos negativos e melhoria dos positivos, redução de desigualdades em saúde e promoção de equidade.⁴



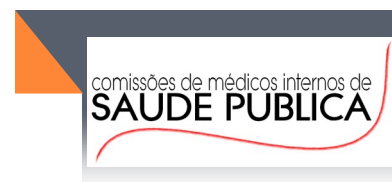
1 European Centre for Health Policy, 1999. Health Impact Assessment: Main concepts and suggested approach

2 Quigley, R., L. den Broeder, P. Furu, A. Bond, B. Cave and R. Bos 2006 *Health Impact Assessment International Best Practice Principles. Special Publication Series No. 5*. Fargo, USA: International Association for Impact Assessment.

3 European Commission 2005. Health Aspects in Environmental Impact Assessment (Improving the Implementation of Environmental Impact Assessment - IMP3)

4 Adaptado de Scott-Samuel, A., Birley, M., Arden, K., (2001). The Merseyside Guidelines for Health Impact Assessment

Avaliação de Impacto em Saúde – o que é, para que serve? (Parte 2)



A AIS, seja ela feita através de uma componente de análise em saúde integrada no processo de AIA ou enquanto AIS isolada (uma diferença mais semântica do que metodológica) irá em breve ser generalizada por toda a comunidade europeia, no seguimento da recente revisão da Diretiva Europeia de Avaliação de Impacto Ambiental.⁵ A nova diretiva enfatiza a importância de avaliar as questões de saúde nas avaliações ambientais, tendo os estados-membros até 2017 para a transpor para legislação nacional. Esta é uma oportunidade para os profissionais de saúde pública se atualizarem quanto à evidência sobre os determinantes sociais e ambientais da saúde, a ação intersectorial para a saúde e revitalizarem as suas contribuições, nomeadamente em participações no âmbito de comissões de avaliação das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional quanto a projetos, assim como melhorando o contributo do sector da saúde para avaliações ambientais estratégicas de planos e programas de outros sectores. É uma oportunidade ímpar para promovermos ação intersectorial para a saúde que não deve ser desperdiçada.

5 Diretiva 2014/52/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 De Abril De 2014

Exemplos de relatórios de AIS disponíveis em <http://www.who.int/hia/examples/en/>

Para mais informação contactar filipe@publichealthbydesign.com

Dr. Filipe Silva
Public Health by Design

Conceito em Saúde Pública

Determinante de Saúde

Qualquer fator que acarreta mudança numa condição de saúde ou outra característica definida. Um determinante faz a diferença para um determinado resultado. Não implica uma filosofia “determinista” da saúde.

Retirado de *A Dictionary of Epidemiology*, editado por M. Porta, 5ª edição. Tradução livre do Inglês

Todos sabemos que “saúde” não se reduz à ausência de doença e que ganhos em saúde não se atingem apenas com mais acesso a serviços de saúde de qualidade. O tal estado de completo bem-estar físico, mental e social resulta de um conjunto de fatores do ambiente físico, natural, urbano, social, económico, político, cultural (e por aí em diante) que em nós exercem influências, diretas, indiretas e cumulativas, nos locais onde nascemos, crescemos, vivemos e trabalhamos – os determinantes da saúde.

Dr. Filipe Silva
Public Health by Design

EuroNet, a Rede de Internos de Saúde Pública Europeus



A EuroNet MRPH (*European Network of Medical Residents in Public Health*) é a rede europeia de internos de saúde pública que foi formalmente fundada em 2011. Atualmente a EuroNet representa internos da Croácia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Portugal e Reino Unido, com perspectivas de extensão a mais países nos próximos anos.

A EuroNet é composta por um órgão de gestão, a *Executive Desk (ED)*, contemplando, no máximo, 2 elementos de cada país, e por um órgão de trabalho, o *Executive Committee (EC)*, onde fazem parte, no máximo, 4 representantes de cada país. Os cargos da *Executive Desk* funcionam em esquema de rotatividade pelos países membros, estando, este ano, França a ocupar a Presidência, Espanha a Vice-Presidência, Reino Unido a Tesouraria, Portugal o Secretariado e Itália a área de Comunicação. No que se refere ao Comité Representativo de Portugal na EuroNet, os mandatos são anuais e, segundo os estatutos das Comissões de Médicos Internos de Saúde Pública, os seus membros são elementos das comissões ou representantes por eles escolhidos.

E qual o papel da EuroNet? Fazer a ponte entre as diversas comissões de internos de Saúde Pública na Europa, facilitando a troca de boas práticas, proporcionando oportunidades de estágios durante o internato médico de saúde pública em outros países europeus, desenvolvendo estudos científicos em parceria, entre outros.

Para além do trabalho desenvolvido à distância, a EuroNet organiza três reuniões anuais para a ED, EC e membros observadores, sendo a última reunião a sua *General Assembly (GA)*, onde é aprovado o plano de atividades e orçamento anual e são indicados os membros do EC e ED para o ano seguinte.

Este ano a GA será em Barcelona, nos dias 20 e 21 de Novembro. Até ao início de Setembro, os 7 países que constituem atualmente a EuroNet irão escolher um tema em Saúde Pública para discussão durante a GA, com possibilidade de convidar oradores proeminentes na área escolhida. Pretendemos, assim, criar em todas as reuniões um momento de partilha de experiências, boas práticas e evidência científica de cada um dos países, numa área de relevo em Saúde Pública.

Se tens interesse neste projeto, se queres saber mais ou se simplesmente tens alguma ideia que gostasses de partilhar ou trabalhar connosco, contacta os membros da tua Comissão.

Rita Sá Machado

Secretary, Executive Desk

EuroNet MRPH

Sigam-nos no nosso [Website](#), [Facebook](#) e [Twitter](#)

Curtas

- Está a decorrer o 2.º Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física (IAN-AF), através de um consórcio que envolve investigadores nacionais e internacionais e promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Podes saber mais em: <http://www.ian-af.up.pt/>
- A Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI) lançou mais uma campanha de sensibilização para a prevenção dos atropelamentos de crianças e jovens, dirigida aos condutores. Mais informações em: <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/noticias/59-campanha-de-prevencao-dos-atropelamentos>

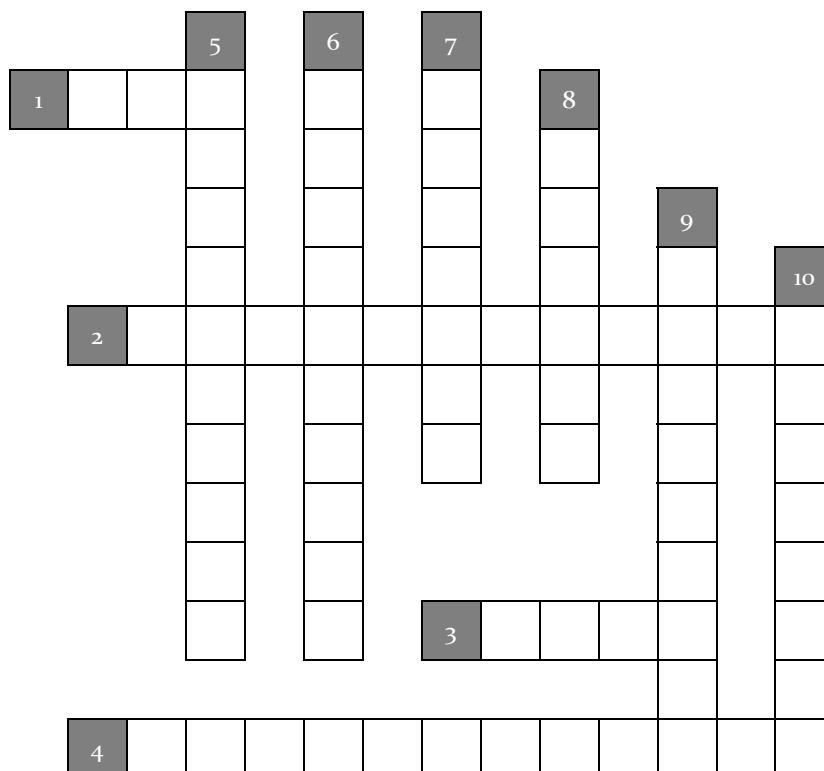
Oportunidades formativas

Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
8th European Public Health Conference	Milão	14-17 Outubro 2015	ephconference.eu
14a Conferência Nacional de Economia da Saúde	Lisboa	15-16 Outubro 2015	http://14cn.es.apes.pt/
Saúde e Arquitetura em Diálogo	Lisboa	20-21 Outubro 2015	http://www.gulbenkian.pt/Institucional/pt/Agenda/Eventos/Evento?a=5272
6th European Society for Prevention Research Conference	Liubliana	22-24 Outubro 2015	http://euspr.org/euspr-2015/
American Public Health Association Annual Meeting	Chicago	31 Outubro a 4 Novembro 2015	https://www.apha.org/events-andmeetings/annual
ESCAIDE—European Scientific Conference on Applied Infectious Diseases Epidemiology	Estocolmo	11-13 Novembro 2015	http://ecdc.europa.eu/en/escaide/Pages/ESCAIDE.aspx
Legionella - epidemiologia, prevenção e vigilância: a experiência do surto de 2014	Lisboa	24 Novembro 2015	http://formext.insa.pt/course/category.php?id=16
2º Simpósio Nacional Promoção de uma Alimentação Saudável e Segura	Lisboa	26 Novembro 2015	http://www.dgs.pt/?cr=28480
22nd IUPHE World Conference on Health Promotion	Curitiba	22-26 Maio 2016	http://www.iuhpeconference2016.com/ingles/trabalhos/index.php
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto /ISPUP - http://ispup.up.pt/academics/short-courses/			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			
Fall Institute— http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/			

Oferta formativa em destaque

Este mês destacamos o “Curso Avançado em Bioestatística e suas Aplicações em Investigação Clínica e Epidemiológica”, que decorrerá no ISPUP, Porto, de 19-10-2015 a 02-11-2015. Este curso incidirá na aplicação de modelos multivariados à investigação clínica epidemiológica, tais como regressão linear múltipla, modelos lineares generalizados e análise de sobrevivência. Para mais informações consultem <http://ispup.up.pt/academics/short-courses/next/498/>.

Passatempo — Palavras Cruzadas



Horizontais

1. Conjunto ordenado e hierarquizado de instituições e de serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde, sob a superintendência ou a tutela do Ministro da Saúde, que tem por objetivo a efetivação, por parte do Estado, da responsabilidade que lhe cabe na proteção da saúde individual e coletiva (abrev.);
2. Pode ser consequência de dano, deficiência, treino inadequado para a função ou outras circunstâncias; é avaliada em Juntas Médicas, constituídas no âmbito das administrações regionais de saúde por autoridades de saúde, e calculada de acordo com a Tabela Nacional aprovada pelo Decreto-Lei n.º 352/2007, de 23 de Outubro;
3. Número de doses de vacina conjugada contra a rubéola, parotidite e sarampo que devem ser administradas, no âmbito do Programa Nacional de Vacinação, de acordo com o esquema recomendado;
4. Zoonose de causa parasitária e doença de declaração obrigatória, também conhecida como hidatidose.

Verticais

5. Tipo de prevenção que tem por objetivo a deteção precoce de uma doença, a fim de reduzir a sua prevalência;
6. Separação, durante o período de transmissibilidade, de pessoas ou animais infetados de indivíduos suscetíveis, a fim de prevenir ou limitar a transmissão de agente infeccioso;
7. Contaminação que ocorre pela transferência, direta ou indireta, de microrganismos de alimentos, normalmente crus ou não preparados, para alimentos cozinhados;
8. Primeiro caso numa família ou outro grupo definido que desperta a atenção do investigador;
9. Principal causa evitável de doença e de morte prematura nos países desenvolvidos, cuja prevenção e controlo são alvo de um dos Programas Prioritários da Direção-Geral da Saúde;
10. Conceito importante no que diz respeito à bioética e aos direitos humanos, sinónimo de justiça, imparcialidade. Em saúde, pode ser definida como a ausência de diferenças sistemáticas, e potencialmente evitáveis, em um ou mais aspetos da saúde (p.e. acesso aos cuidados), entre grupos populacionais caracterizados social, geográfica ou demograficamente.

Soluções do passatempo anterior - Sopa de Letras e Números



I	A	T	U	n	1	3	I	E	d	S	E	O	U	O
L	V	H	i	U	C	A	Y	M	I	L	O	S	A	3
A	D	X	D	T	P	a	H	i	b	V	I	P	N	1
M	E	T	H	Q	S	J	b	H	B	A	E	Q	O	P
R	H	E	P	Y	e	R	P	n	V	S	O	U	B	M
I	J	G	O	a	n	G	O	N	H	P	V	E	U	O
D	O	H	R	N	V	J	F	O	N	R	M	I	V	A
T	P	I	d	i	A	I	U	A	E	R	A	J	A	P
P	M	J	E	3	V	L	P	d	N	U	I	T	L	n
a	V	L	M	I	H	A	I	R	V	C	O	M	M	1
H	A	O	e	S	B	C	G	N	R	i	b	T	U	3
i	L	M	n	H	E	P	O	M	O	H	L	d	N	R
b	A	U	C	P	O	T	S	e	I	d	P	O	D	E
D	B	T	X	a	I	F	T	n	3	N	E	R	G	P
I	E	F	I	T	U	Z	n	1	L	Q	G	I	H	X